



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

UMA ANÁLISE DOS IMPACTOS AMBIENTAIS NOS PROCESSOS MIGRATÓRIOS NO NORTE DE MINAS GERAIS

Autores: JOÃO MARCOS SILVA MOURA;

Introdução

Este trabalho tem como objetivo contribuir para os estudos da migração e o debate sobre a complexidade da questão ambiental e de sua influência no processo migratório feita pelos povos de comunidades rurais e tradicionais do Norte de Minas. Discussões desenvolvidas através do Projeto de Pesquisa “Do Sertão para outros mundos”: *As redes de relações sociais nos processos migratórios para o trabalho do/no Norte de Minas Gerais* – aprovado no Comitê de Ética e Pesquisa pela portaria CEPEX 034/2017 e Grupo de estudos e pesquisas sobre migrações e comunidades tradicionais – OPARÁ/MUTUM.

Com o processo de modernização da sociedade e o crescimento industrial, a migração se tornou estratégia de reprodução da vida da população rural. A migração sazonal da população brasileira está relacionada com a luta pela busca de melhores condições de vida, o que é explícito nas comunidades tradicionais do Norte de Minas, bem apontado nos trabalhos de campo realizados pelos grupos de estudos e projetos citados anteriormente.

Com a passagem da vida rural para a urbana, retratado por Ferdinand Tönnies em sua obra *Comunidade e Sociedade* (1947), ocorrerá uma quebra na organização comunitária, causadora da evasão dos círculos familiares e comunitários, dando força à vida na cidade. Porém essa mudança não acontece necessariamente de forma espontânea, é resultado das constantes invasões e expulsões do território que ocorrem com as comunidades tradicionais, geralmente por fazendeiros e grandes complexos agroindustriais. A degradação ambiental provocada pelo interesse econômico do homem tem causado desmatamentos, extinções de reservas ambientais e conseqüentemente a tomada de territórios de povos e comunidades tradicionais; bem como, mudado a forma de vida da população rural, reduzindo suas estratégias de melhoria de vida.

A expropriação territorial das comunidades tradicionais dissolve o sistema produtivo, não deixando alternativa para as pessoas a não ser buscar outra forma de adquirir renda para sustentar suas famílias. Fazendo com que o trabalhador do campo busque outras formas de sobreviver na cidade, os homens migram para trabalharem em pequenos serviços como auxiliares de pedreiros, pintores, garçons ou envolvidos em trabalhos que envolvam a força braçal, no caso das “firmas” e lavouras e para as mulheres, os trabalhos domésticos.

Os estudos dos conflitos ambientais através da Ecologia Política, fundamentam-se na abordagem da dimensão social e da biofísica (LITTLE, 2004), abrangendo as causas desses conflitos desde fenômenos ambientais às causas políticas/sociais.

[...] Um conflito, em muitos casos, vai ter várias dimensões, movimento ou fenômenos complexos [...] Localizo, pelo menos, três grandes tipos de conflitos: (1) conflitos em torno do controle sobre os recursos naturais, tais como disputas sobre a exploração ou não de um minério, sobre a pesca, sobre o uso dos recursos florestais etc.; (2) conflitos em torno dos impactos (sociais ou ambientais) gerados pela ação humana, tais como a contaminação dos rios e do ar, o desmatamento, a construção de grandes barragens hidrelétricas etc.; e (3) conflitos em torno de valores e modo de vida, isto é, conflitos envolvendo o uso da natureza cujo núcleo central reside num choque de valores ou ideologias. (LITTLE, 2004, p. 3-4)

A compreensão desses conflitos tem se mostrado de suma importância para fazer um levantamento correlacionando-os com o fluxo migratório do rural para o urbano. Devido às circunstâncias ambientais enfrentadas pelos povos rurais o processo migratório se torna uma necessidade que muitas vezes faz parte de um processo forçado, obrigando o morador do campo migrar para a cidade.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Material e métodos

O caminho trilhado para estudar a influência dos conflitos ambientais para o processo migratório tem como base geral, o estudo qualitativo que envolve técnicas para captação de dados, como entrevistas livres e semi-estruturadas, observação participante, diário de campo, bem como, levantamento de dados bibliográficos, feitas pelo projeto no qual faço parte permitindo a coleta de dados fundamentais para o trabalho.

Estamos realizando seminários de estudos sobre a temática e também construção de roteiro de observação. Foram realizadas idas a campo, onde esta sendo possível verificar como a temática do conflito ambiental tem relação com o processo de migração.

Resultados e discussão

De acordo com Paula (2012), as migrações no Norte de Minas Gerais são decorrentes do processo de povoamento da região. “Aliado à constituição e consolidação do latifúndio por meio da concentração de terras consolidou o capitalismo rural” (Paula, 2012, p. 2), os grupos atingidos pela instalação dos grandes empreendimentos refletem a luta pela posse de terra, construindo uma perspectiva de injustiça ambiental e cultural. O capitalismo rural provocou a expropriação das comunidades tradicionais e a degradação ambiental, sendo visível no Norte de Minas com o crescimento da pecuária extensiva, como os eucaliptais, parques e reservas naturais, minerações, monoculturas entre outros agronegócios e atividades expansivas.

[...] A natureza é apropriada de acordo com os interesses dos diferentes atores sociais, considerando o processo de diferenciação social e de poder da sociedade. Com a apropriação dos recursos naturais pelos agentes econômicos, o caráter coletivo se perde. Assim, os conflitos ambientais se constituem em embates entre interesses coletivos e privados sobre os recursos da natureza. Os conflitos ambientais estão relacionados ao acesso desigual dos recursos naturais e aos impactos ambientais produzidos pela ação de agentes econômicos e/ou Estado, a exemplo da instalação de grandes empreendimentos [...] (RABELO, 2015, p. 136)

A instalação dos grandes empreendimentos conforme explica Rabelo (2015, p.136) “constroem uma perspectiva ambiental para as suas lutas que remetem às contradições do modo de apropriação da natureza e a produção do espaço, afetando drasticamente a população rural, consolidando a luta por sobrevivência das comunidades tradicionais através da migração.

Cada vez mais a população rural norte mineira se vê encurralada com o crescimento do agronegócio que retiram suas terras, seus alimentos e toda sua forma de reprodução da vida, fazendo com que a migração para a cidade se torne a melhor saída.

Conclusão/Conclusões/Considerações finais



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Segundo Paula (2003), os Conflitos ambientais estimulam o fluxo migratório da população em busca de empregos e melhores condições de vida. Os processos de modernização da pequena produção e a transferência de grande parte da população rural para as cidades redefinem uma nova dinâmica da sociedade onde os trabalhadores rurais se tornam migrantes sem ocupação, vivendo de pequenos trabalhos para garantir a subsistência e garantir capital para ajudar os familiares que deixaram para trás. O processo de modernização se relaciona então com incentivo do capitalismo rural, dando oportunidades para pequenos produtores, iniciando então a expansão territorial com a finalidade de adquirir mais lucros. Consequentemente, a expansão territorial promove problemas ambientais, e encurralam as comunidades tradicionais pertencentes aos locais, além de impedir que essa população consiga a reprodução dos seus modos de vida.

Agradecimentos

Agradeço a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG pelo apoio financeiro através da concessão de bolsa de iniciação científica pelo Projeto “Do Sertão para outros mundos”: *As redes de relações sociais nos processos migratórios para o trabalho do/no Norte de Minas Gerais* – aprovado no Comitê de Ética e Pesquisa pela portaria CEPEX 034/2017.

Referências bibliográficas

PORTO LITTLE, Paul E. *A etnografia dos conflitos socioambientais: bases metodológicas e empíricas*. Anais do 1 Encontro da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Ambiente e Sociedade (Anppas). Indaiatuba, Maio de 2004. Disponível em: <http://www.anppas.org.br/encontro_anual/encontro2/GT/GT17/gt17_little.pdf>.

_____. *Espaço, memória e migração: por uma teoria da reterritorialização*. Revista de Pós-graduação em História da UnB. V 2, n. 4, 1999.

RABELO, Josinês Barbos. *Modelos de desenvolvimento e conflitos ambientais: grandes empreendimentos no Nordeste do Brasil*. Revista Científica Anap Brasil, v. 8, n. 11, p. 130-146, 2015

TÖNNIES, Ferdinand. *Comunidad y Sociedad*. Buenos Aires: Ed. Losada, 1947.

PAULA, A. M. N. R. *Integração dos migrantes rurais no mercado de trabalho em Montes Claros, norte de Minas Gerais: “a esperança de melhoria de vida”*. 151 p. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2003.

PAULA, A.M.N.R. de. **TRAVESSIAS... MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS EM COMUNIDADES RURAIS NO NORTE DE MINAS GERAIS**. Revista Vitas: visões transdisciplinares sobre ambiente e sociedade, v. 4, p 1-16-16, 2012